

## MOÇÃO Nº. 10/2023.

O vereador subscrevente, no uso da função legislativa que lhe confere o Regimento Interno desta Câmara e nos termos da Resolução n.º 110/2011, requer da Mesa Diretora da Casa, “ad referendum” do Plenário, **encaminhar a presente “MOÇÃO CONGRATULATÓRIA” ao Sr. Saulo Tironi Silva, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à coletividade claudiense.**

### JUSTIFICATIVA

Saulo Pico é o nome artístico de Saulo Tironi Silva, nascido em 1987, em Cláudio/MG, conhecida como a Cidade dos Apelidos. Pico foi primeiramente o apelido de José Antônio de Souza, seu bisavô. Saulo Pico é filho da Marlene Tironi e de José Eduardo, irmão da Luana Tironi, casado com a Dri Santana, padrinho do Breno e da Angelina e neto da Maria Alves Tironi e da Maria Dias da Silva.

Desde novo, a ideia de criar algo esteve muito presente em sua vida. Na infância, fazia com argila e papelão os santos e personagens para o presépio de sua casa. Juntava com os amigos para pintar as próprias camisas do Bloco de Carnaval. Na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, onde fez o ensino fundamental, iniciou os primeiros trabalhos artísticos, realizando cartazes para as Festas Escolares, Dia das Mães, Dia do Meio Ambiente e Feira de Ciências. Trocava alguns desenhos com os coleguinhas em troca de merenda. Adorava quando tinha que sair da sala de aula para desenhar. Também fez outros trabalhos artísticos para as Escolas Madre Maria dos Anjos e Maria Dias Coelho. Aprendendo desde cedo à importância da junção entre arte e educação de qualidade.

É brincante da Guarda de Congo de Nossa Senhora do Rosário da comunidade rural dos Custódios/MG, conhecida como Terno do Zé Coco, a qual pertence a sua família e que está em plena atividade há mais de 70 anos. Participou das festas populares, religiosas, carnavalescas, esportivas, teatros e danças da cidade de Cláudio. Ajudou a enfeitar e pintar as ruas para as festividades da Semana Santa, Festa Junina e Gincanas Escolares. Fez inúmeros desenhos e pinturas para as pessoas que admiravam seus trabalhos.

No início da juventude, após perceber que não daria para realizar o sonho de ser jogador de futebol, também se afastou um pouco da arte. Aos 15 anos foi trabalhar como ajudante na oficina do Geraldinho Lanterneiro, por lá ficou por dois anos e depois por mais dois anos em metalúrgica. Foram anos de muitos aprendizados que ajudaram a tomar decisões, principalmente a que era preciso uma mudança radical para realizar seu outro sonho que era viver com arte.

Resolveu mudar os rumos da sua vida no segundo semestre de 2006, trabalhando na metalúrgica das 07 às 17h e a noite corria até a Venda do Alberto para pegar o ônibus para fazer o cursinho pré-vestibular em Divinópolis, que era do professor Elmo. Foi uma correria danada, dias de muito cansaço, pouco dinheiro, mas muita vontade de correr atrás dos sonhos. Foi incentivado e incentivou mais amigos a estudar, viu sua irmã Luana, os amigos Heré, Pepeu, Tubarão, Shampoo, Oreia, Boca, Kelison, Tilê e tantos outros estudarem e melhorarem as oportunidades na vida.

Passou no vestibular e foi estudar Técnico em Informática em Florestal/MG. Formou-se e foi fazer faculdade de Design Gráfico na Una em Belo Horizonte. Formou-se e em 2010 foi

estudar Artes Gráficas na Escola de Belas Artes da UFMG onde também fez o curso de Licenciatura em Artes. Neste meio tempo, estudou uma temporada em Recife – Pernambuco fazendo mobilidade estudantil retornou após sete meses para pegar o seu diploma na Universidade Pública. Ao todo, foram dez anos seguidos de muito estudo, fazendo cursos, aprendendo e ampliando as ideias de mundo, sabendo coisas sobre a arte e percebendo mais sobre as tristezas das desigualdades sociais, os preconceitos, a pobreza e a ignorância das pessoas perante os mais oprimidos. A vida mostrou caminhos, não era muito comum, um jovem vindo de família humilde, criado no Conjunto Habitacional Lázaro Gabriel de Melo, ingressar na Escola de Belas Artes da UFMG, sabia que precisava fazer um bom trabalho, sentia a responsabilidade e percebeu de perto a importância da educação na vida das pessoas. A educação mudou a sua vida.

E foi com muito estudo que entendeu a necessidade em fazer uma arte autoral. Buscou nas suas raízes interioranas e misturou Arte Rural com Arte Urbana e Contemporânea, e assim nasceu em 2013 o conceito da Arte Contrerrânea. Um estilo de trabalho artístico que registra histórias, onde envolve inovação com tradição, alta tecnologia com os fazeres manuais, a sabedoria popular com as pesquisas avançadas. Segue assim, inventando moda, como diria o vovô Pico, colocando pessoas, culturas e saberes na história da arte brasileira e mundial.

Em 2020, realizou um trabalho de muralismo na cidade de Cláudio onde homenageou sua avó, denominado “Bença Vó Maria”, o trabalho teve grande repercussão, trouxe reportagens televisivas e abençoou os caminhos para outros projetos, realizando trabalhos artísticos em outras cidades e principalmente em Cláudio, onde tem projetos de pintura artística presentes em cinco escolas, instituições de ensino, creches, centro cultural, quadras, poliesportivos, pontos turísticos, praças, salões de festa, empresas, restaurantes, bares, lojas e demais projetos particulares, transformando tais lugares. Em sua maioria, são projetos que valorizam pessoas e a cultura local, os movimentos culturais, a fauna e a flora. E sempre que possível junto com crianças, jovens e adultos que auxiliam nas ideias.

Hoje o artista plástico e professor de arte Saulo Pico, entende que a arte tem que chegar para as mais diversas pessoas em diferentes lugares. Sabe do seu compromisso com a educação e com os projetos que contam histórias e resgatam a memória. Um trabalho que liga diferentes gerações que podem colaborar uns com os outros, respeitando os que vieram antes e abrindo caminhos para os mais jovens, junto com conhecidos, amigos e familiares que acreditam nesta transformação, nesta mistura, diversa e cheia de encontros e encantos.

E é por isso que ele tem muito orgulho em saber que sua arte vem das suas famílias humildes, de gente simples e honesta, de trabalhadores rurais, que tem muita fé, que gostam de festa, que são do Reinado. A arte vem da sua mãe cantando no coral, seu pai como figurante da Semana Santa, vem das danças e teatros da escola, da coroação no Salão São Geraldo, da costura e criatividade da vó Maria, do conhecimento das plantas da benzedeira vovó Tia Dora, da arte da culinária passada de geração, vem do tio avô que toca a sanfona na cabeça, nos bordados e pinturas de suas tias, nos primos que tocam instrumentos musicais, na família que reza, canta e dança para a Senhora do Rosário, vem do artesanato, do desenho, da escrita, da imaginação e da inteligência de um povo na arte de criar.

Com muita honra o vereador autor desta proposição teve a ideia de Saulo realizar seu trabalho artístico na “Quadra Onias Guimarães Tolentino”, que na época foi recém-reformada no Bicame, sendo aprovado pela Administração Municipal, assim o primeiro trabalho realizado em parceria com o Poder Público.

Por ser grande fã de seu trabalho e admirador de sua equipe, é que o vereador Darley Lopes concede esta Moção Congratulatória a Saulo, em reconhecimento ao trabalho que vem realizando.

Diante do exposto, o Poder Legislativo de Cláudio/MG, representando os claudienses, parabeniza e agradece **Saulo Tironi Silva** em reconhecimento ao nobre trabalho que vem desempenhando no município.

Cláudio (MG), 29 de junho de 2023.

DARLEY LOPES  
Vereador (CIDADANIA)